

ECOS DE CACIA

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataducos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Redactor principal: A. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA P. IMPRENSA E I. REGIONAL

Redactor e Editor

Abílio de Carvalho

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Carta de Lisboa

Verão de S. Martinho — O aniversário do Armistício — Dr. António José d'Almeida

Chegou o frio. Noites de aragem cortante que obriga a envergar os melhores agasalhos e a procurar o ambiente de quentura! Escuta-se nos lares, pelas madrugadas frias, uma filarmónica de tosses e catarros.

Os humildes, sem eira nem beira, erguem-se dos nichos, dos covis, tiritando amargamente, e percorrem, curvados, a cidade, causando tanta dôr aos corações que sentem as dôres alheias!

Chegou o frio.
Outono de céu azul e de núbvens brancas como azas de pombas; -- o sol espregha-se doirando em carícias de poesia os telhados da casaria enorme da cidade, dando ao painel côres pálidas, esquisitas e berrantes.

Estamos em pleno verão de S. Martinho.

Prepara-se um programa geral para se comemorar, conlignamente, em todo o país, o 13.º aniversário do Armistício.

Em Lisboa, além de imponentes festejos populares e do cortejo em que tomarão parte tôdas as escolas superiores, primárias, industriais e comerciais, asilos, associações, etc., inaugura-se o monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, seguindo-se os 2 minutos de Silêncio, que serão acatados após um tiro de peça dado pela bateria de artilharia postada no Parque Eduardo VII e abatendo-se nessa ocasião as bandeiras das unidades militares postadas junto ao monumento.

Também no mesmo dia reünem em jantar de confraternização, na *Toca do Coelho*, à rua dos Correeiros, 156, alguns combatentes da Grande Guerra para solenizar a gloriosa data da Paz, sendo convidado o redactor dos *ECOS DE CACIA* a nêle tomar parte.

Agradecidos pelo amável convite, no próximo número diremos dos feitos dos nos-

ses heróis na simpática festa que auguramos que decôrra bem.

Fez no pretérito sábado dois anos que a República Portuguesa perdeu o seu mais querido apostolo: — Dr. Antonio José de Almeida. A nação, nesse dia de luto, vibrou de emoção pela perda de tão virtuoso homem público, e hoje a sua memória é evocada com saudade por todos os bons portugueses.

Pena foi que, por circunstâncias alheias à vontade dos republicanos, a data do falecimento do ilustre democrata não fosse piedosamente comemorada.

Os mortos esperam mais do que os vivos.

O monumento que o país lhe vai erguer, merecerá ao Futuro o mesmo carinho que os homens livres de hoje lhe dedicam.

C.

Grupo Musical Caciense

E' de elementar justiça reconhecer-se que esta agremiação local conta com a simpatia de tôda a gente.

Os seus estatutos estão sendo elaborados, seguindo-se as formalidades da praxe para a sua aprovação oficial. Por êste motivo é do nosso dever ativarmos a propaganda em prol do desenvolvimento do G. M. C. que tem a sua vida plenamente assegurada pela quotização dos seus numerosos sócios, e à frente do qual se encontram figuras do maior relêvo moral. O presidente da direcção do G. M. C. merece de todos a maior estima já porque é um autentico homem de bem já porque está rodeado de pessoas de grande merecimento na terra.

O povo de Cacia deve, pois, acarinhar, como lhe cumpre, a única agremiação de carácter recreativo que temos.

R. C.

Vergonha... de cão

?

PREVENIMOS os nossos estimados assinantes que se acham lesados na distribuição dos haveres do extinto G. D. de que não daremos mais publicidade a qualquer artigo que sobre êste assunto nos enviem por motivos que agora não expomos.

Um dia, com vagar e tempo, diremos as razões que nos levaram a negar a publicação desses artigos.

Falta de carácter

E' vulgar, hoje em dia, constatar-se na sociedade, um pedreiro, por falta de trabalho ou de aptidão profissional, invadir as outras classes. E, quem diz um pedreiro diz um alfaiate, um padeiro ou um metalúrgico.

Desta *confusão de narizes* nasce um grande mal estar, uma grande desconfiança no meio industrial, mórmente quando se trata de admitir pessoal novo.

Ora aqui está um caso que devia merecer as atenções dos Governos e do B. I. T., porque um tal estado de coisas é uma fonte de permanentes conflitos e de desorganização.

Isto vem a propósito de um operário qualquer ter há dias aparecido em determinada oficina de Aveiro como sendo trabalhador gráfico, puando da arte sublime de Guttemberg apenas conhecia o *cheiro*. O gerente da casa, desconhecendo as aptidões do intruso deu-lhe trabalho.

Passados momentos, o encarregado da oficina, verificou que estava em frente dum desgraçado aventureiro que lhe inspirou mais dô que revolta; mas, em defesa dos interesses da casa que servia viu-se obrigado a mandar o falso artista *com Deus*.

A necessidade de comer é a razão destas anomalias.

CARTA DE AVEIRO

DIAS TRISTES

Quem há aí que, nestes dias de funebres comemorações pelos entes que na vida terrena nos foram caros, não sinta adejar sobre si os seus espíritos, recebendo mais de perto as orações que os lábios pronunciam e o coração dita?

Sobre a terra que contém a matéria, caem as pétalas dos crisantemos, folhas frias e inodoras que mãos piedosas desfolham, cobrindo-a de alvitente mortalha. E as orações murmuram-se recolhidamente, lágrimas no chão rememorando carícias, evocando episódios passados em tempos vividos em luminosa juventude ou em decrepita senilidade. E as orações saem sentidas, evolvendo-se dos lares onde pairam os espíritos a quem são consagradas.

No dia de Todos-os-Santos e no de Finados, os dois cemitérios da cidade encheram-se de gente que foi levar aos seus mortos as orações da praxe.

A's portarias, a policia regulava a entrada, e continha enorme legião de pedintes que esperavam o óbulo dos bemfeitores, em louvor dos entes queridos. Campas e jazigos ostentavam ornamentações fúnebres e lumes que ardiam sob a carícia do sol que punha reflexos dourados nos mausoleus e vidros dos castiçais e lanternas que aluminiavam as sepulturas.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Faz hoje anos o sr. Carlos de Melo Garcia Correia Nobrega e Souza, filho querido do nosso amigo sr. Agostinho Silvestre de Souza, que aqui foi ilustre professor da Escola Primária Superior.

No próximo domingo passa o aniversário natalicio da menina Flora Campos Graça.

Sobre o assunto — defesa das classes — ainda hei-de falar a preceito se *Nosso Senhor* me deixar.

O diploma profissional, usado em muitas nações, vai merecer, igualmente, os meus cuidados.

RAUL CONDE.

— Também no fim do mês passado fizeram anos as senhoras D. Maria Emilia Lorangeira Marques e Natalia Lorangeira Marques, esposa e filha do nosso bom amigo, sr. Lino da Silva Marques.

— Realizou-se hoje o registo do casamento civil da sr.ª Luciana Rodrigues do Nascimento Correia, filha do nosso amigo, sr. Francisco do Nascimento Correia, com o sr. João dos Santos Pires, filho do sr. João Pires, muito digno cabo da P. de S. P. desta cidade.

— Após uns dias de mau tempo que parecia prolongar-se com arrelia de alguns devotos de Baco e dos magustos, veio o bom tempo, o verão de S. Martinho. Embora frios, os dias têm sido de rutilo sol e franca amenidade pelas tardes.

— Por uma disposição do Governo Civil estão também sujeitos à fiscalização sanitária os suínos que sejam abatidos para o consumo particular.

O mal continua a alastrar por currais e montados fazendo grande mortandade, razão porque aplaudimos tão útil como proveitosa medida em favor do público consumidor e dos particulares que assim se veem livres de ser contaminados.

Mas consta que alguns suínos se têm abatido, nas freguesias rurais do concelho, sem a respectiva visita do veterinário da Câmara.

— Cumprimentamos há dias, nesta cidade, o sr. Albérico Ribeiro, Chefe da Secretaria da C. M. de Albergaria-a-Velha.

— Tem sido muito notado o facto de a Avenida 16 de Maio ser a ultima artéria da cidade a ser iluminada.

E' bom remediar-se o mal. F.

Padaria

TRESPASSA-SE, no centro da Baixa, com uma boa cozedura. Para tratar: Manuel de Souza—Largo da Constituição — Leiria

MANUEL DE VILHENA Advogado

Rocio AVEIRO

TIPOGRAFOS

Quem são? Uns pobres romeiros
 Todos feitos d'alvoradas,
 Trabalhando prazenteiros
 Nos horisontes fagueiros
 Das almas bem conformadas.

Cheios de enorme alegria,
 Tendo á vida tambem jus,
 Andam sempre em romaria
 Toda a noite, todo o dia
 Convertendo a treva em luz.

Fanais da Posteridade
 Buscam na Promissão,
 Teem por lema a Igualdade,
 Pôr patria a Humanidade,
 E por mãe a Associação!

Andam sempre em romaria,
 Toda a noite, todo o dia,
 Na lide eterna da História
 Sem nunca soltar um ai...
 Romeiros! continuai,
 Que será vossa a vitoria!...

RICARDO DE SOUSA.

Ao correr da pena...

A estrada da Quintã

Iniciaram-se no dia 6 do corrente, como anunciei há semanas, os trabalhos de reparação desta estrada, graças à verba ds 5.000\$00 que um caciense illustre obteve por intermedio da D. O. P. e a que, também, em seu devido tempo, me referi.

Resta agora, para que essa verba se não extinga rapidamente, que o povo preste de boa vontade os seus serviços.

O beneficio é para todos e, por isso, todos devem auxiliar.

A' Junta da freguesia

No n.º 441 de 29 de outubro p.p. do *Debate* li uma local chamando a atenção da C. A. da Junta de Cacia para o estado de abandono em que se encontra o cemitério desta freguesia.

Faço meus os reparos justos do *Debate*.

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Cacia é credora da simpatia de todos pela obra que tem feito. No entanto, sob este ponto de vista, mereceu os reparos do *Debate*.

A Junta paga a um homem para este zelar pela conservação e limpeza do cemitério. Qual o motivo por que o guarda não cumpre o seu dever?

A festa de domingo na Quintã

Para não passar o dia de S. Simão sem um *bocadinho* de música e ouvir estrealjar

Dia de Inverno

Vem-nos à mente, a dar uma indizível consolação espiritual, num dia invernosso como o de hoje, estes sublimes versos de Guerra Junqueiro:

Mefistofelico, esguio,
 Trota o frio
 Na egua vesga, endiabrada
 — A nortada.

O «Sagitario» feroz
 Crava em nós
 As setas e os bisturis
 Do pleuriz.

Dos troncos dos arvoredos,
 Nos rochedos
 O vento, o grande organista,
 Fantasista,

Toca tremendos galopes
 De cyclopes
 E valsas doidas, macabras,
 Para cabras.

Os velhos escripturarios
 Salafzarios

Gelam dentro das alpacas,
 Como facas.

Não sei que tremula harpia
 Assobia
 Damnadas canções funestas
 Pelas frestas.

Dos vagalhões, ursos brancos
 Sobre os flancos
 Estoira o chicote agreste,
 Do nordeste,

As crianças expirando
 Vão em bando,
 Mortas, da côr das opalas,
 Para as valas.

E do conego feliz
 No nariz
 Dezembro arvora a bandeira
 Petroleira.

ECOS DA SOCIEDADE

ANOS

Passou no dia 1 do corrente, o 54.º aniversário natalício do nosso amigo sr. Francisco Simões Ventura, de S. João da Madeira.

ESTADAS

Encontra-se na Quintã, vindo do Estoril o nosso bom amigo e assinante sr. José Maria Pereira Felix.

Tivemos o prazer de cumprimentar, no último domingo, o nosso velho amigo, sr. Manuel Nunes Teixeira.

Tambem a passar uns breves instantes no seio de suas respeitáveis famílias, estiveram no último domingo, na Quintã, os nossos amigos, srs.:

Capitão Celestino Batista da Silva e esposa;

José Luís Moreira e esposa;
 António Marques de Pinho e esposa;

João Dias Pereira e esposa;
 Manuel Nogueira Simões e esposa; e

Joaquim Ventura da Silva e esposa.

Tambem no mesmo dia vimos na Quintã, os srs. João Gonçalves Faria e Manuel Simões Ventura, correspondente em S. João da Madeira do Diário de Coimbra.

Louças
 para as matanças
 na

Fabrica
 de Angeja

(em frente do Chafariz)

Lá vende-se de tudo pelo preço que se vende aos revendedores.

Ver para crer

IMPRENSA

Jornal de Espinho — Festejou há dias o seu aniversário natalício este nosso presado colega.

A Esfera — Safu o primeiro número deste importante semanário lisboeta, da direcção dos srs. Henrique Camarate, J. Pires Rosendo e Manuel de Matos.

Magnífico de aspecto gráfico e suculento de boa prosa se me apresenta o novo jornal, cujo lema — *De novos para novos* — é bem uma segura garantia da sua longa vida e do seu triunfo. Um abraço extensivo a todo o corpo redactorial do camarada **Raúl Conde**.

Novidade literária

RAÚL CONDE

L A M A

Na Verdade, que a Tradição vem renovando através as gerações, baseio este meu trabalho.



Agente de venda: A. Fernandes - Lugar da Presa (Aveiro)

meia dúzia de foguetes, o sr. Manuel Pereira Félix contratou a tuna do Grupo Musical para abrilhantar o arraial da tarde de domingo que fez anunciar.

Assim, foi-me grato constatar uma certa animação no largo da Capela aonde acorreu muita gente da freguesia.

Houve descantes, ouviram-se alguns números de boa música e foram lançados alguns foguetes; em suma, o povo ficou satisfeito por o dia do seu Orago ter sido festejado.

Incêndio

Pela 1 hora do dia 1 do corrente, declarou-se um vio-

lento incêndio na casa do sr. António Rodrigues Ventura, natural da Quintã, mas industrial em Setubal.

A casa, que estava deshabitada de há tempos está coberta contra o risco de incêndio por uma Companhia.

O fogo foi extinto pelo povo, que acorreu sem demora ao chamamento da sineta da Capela.

Falecimento

Na sua casa do lugar da Póvoa do Paço, faleceu no dia 27 p.p., Maria Nunes, de 69 anos, esposa de Joaquim Maria Marques e mãe dos assinantes deste jornal, srs. José Maria Marques, António Maria Marques e Carlos Marques.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, não publico neste número, aiém d'alguns artigos meus e de vários colaboradores, as 4 páginas do costume do meu livro — *Lama* —, de que estou fazendo uma edição, em tomos, dado o grande número dos meus leitores que o desejam adquirir.

Como faço anunciar nesta página, esta encarregado da sua venda, no districto, o conhecido agente de publicações sr. Artur Fernandes, do lugar da Presa, Aveiro.

A impressão do livro é cuidada, para o que está confiada a uma das melhores casas no género de Aveiro.

Sindicato Gráfico

Os corpos gerentes da Associação de Classe dos Trabalhadores do Livro e do Jornal no distrito de Aveiro acabam de alugar uma casa naquela cidade para ser convenientemente ali instalada a sede deste Sindicato.

RAÚL CONDE.

LEIAM

Os anuncios da 4.ª página

NOTICIAS DA NOSSA TERRA

De Mataduchos - Alumieira "ECO DE EXTREMOZ"

No próximo dia 10 entra no seu 23.º ano de existência este bem redigido semanário que tanto se esforça pelo progresso da sua região.

Com um saudoso abraço a todos quantos trabalham na sua redacção, fazemos votos pelas prosperidades do grande defensor do Alentejo.

VARIAS NOTICIAS

Tem logar amanhã uma corrida de bicicletas, sendo o percurso o seguinte: Alumieira, Vilarinho, Sarrazoja, Cacia, Mataduchos.

A hora da partida é às 14. No final far-se-á a distribuição de 3 premios.

— Depois dum prolongado sofrimento, faleceu no dia 28 p.p., pelas 16 e meia horas, com a idade de 57 anos o sr. José Marques da Cunha (Cabeças).

O funeral realisou-se no dia seguinte, tendo-se incorporado 3 irmandades e muito povo.

Foram oferecidas três corôas. Conduziram as salvas os srs. Mannel Gomes Gautier, Manuel Pereira Junior e a chave o sr. Manuel Simões d'Oliveira. Os nossos pesames.

— Já chegaram de Lisboa o sr. António da Silva Forte, esposa e filha.

— Encontram-se entre nós os srs. António Gomes Gautier e João Ferreira Leal.

— Encontra-se gravemente enferma a sr.ª Maria Clara (Maria Venda), esposa do sr. João Carôço, que está ao cuidado do especialista sr. dr. Alberto Machado.

— Também ao anoitecer do dia 31 do p.p. mês de Outubro, foi acometido de um forte ataque de congestão, o sr. Antonio da Silva Forte que se encontra em perigo de vida. Trata d'este enfermo o sr. dr. A. Machado que poz o amigo Forte a salvo de qualquer surpresa da pertinaz doença.

Da Figueira da Foz

Sofreu há dias um desastre de que resultou algumas contusões no corpo o distribuidor de pão, sr. Darlindo Dias.

— Também no passado domingo, quando regressava de Maiorca, foi atropelado por um autocarro o sr. Mario Dias Vidal, irmão do nosso assinante, sr. Fernando Dias Vidal.

Desejamos rápidas melhoras.

De Eixo

HIDROFOBIA OU LOUCURA)

Em qualquer dos casos, é de que nos parece estar atacado um patusco que se assina por A. A. de Carvalho no *Jornal de Albergaria* que não sabemos quem é e que faz, e que anda mas não anda, tembrandos a celebre instrução aos recrutados do Brazil, ou a outra de palha, capim, que o hidrocefalo Carvalho saboreia na sua prosa imunda e vil. Por mais que nos digam o tipo é burro pela certa po que se não se desliza do que primu-

vamente, acabando por nos reconhecer agora direito a energia electrica, o que não succedeu com a sua correspondência para o jornal referido em 15 de Agosto p.p., qualificando erro dum luxo que seria adquirido em prejuizo das outras freguesias do concelho, se tal conseguissemos.

Não chego a compreender o pretende o vilão com tanta sandice junta.

E' tam asnático, que na sua serie de insultos que lhe devolvemos com todas as letras e até mais corretas e aumentadas para glória da madraça que no mesmo artiguellho, marca montureira, sargeta ou cano de esgoto, umas vezes diz que não discute comigo outras vezes afirma que aceita o repto que lhe fizemos.

Franquesa, franquesinha franca; imbecis como ele só se encontram internados em casa de alienados.

Este pateta será algum doido

a quem por engano teriam dado alta? Se é temos que dar tréguas no combate, porque lhe é permilido dizer ou fazer o que lhe apetece, por ser irresponsável.

Mas, estará o asqueroso panfletário, que mete o nariz onde não é chamado, atacado de hidrofobia? Neste caso recomendamos a arrumação da pendencia ás autoridades para que o prendam mais curto, não vá o hidrofobo animal atacar a humanidade dessa terrível doença; porque se lhe dá um ataque mais violento não há aqum ou cadeado que resista, e aí o temos a abocanhar toda a gente com a sua baba de cão raivoso como já aconteceu num momento de ira, pretendendo morder-me nas canelas.

As feras enjaulam-se, e esta está a pedir gaiola.

Chama-me Magriço das Vielas, ora como Magriço foi um homem celebre, o tipo que pretende amesquinhar-me não o

conseguindo, com isso está a dar-me honras que não tenho. pois nunca me bati por damas, apesar de gostar do petisco, sendo capaz de me bater com uma cabazada delas se forem coisa boa e acessível.

No seu arrazoado pedante e asnático enfeitando-se com penas de pavão, diz que Eixo alguma coisa lhe deve; e, como son grande admirador de Santa Justa em louvor dessa santinha pedia-lhe a fineza de se explicar dizendo qual o beneficio que prestou a esta freguesia.

Não basta dizer-se «davemné» é preciso provar que há essa divida a saldar-se, o que esta vila certamente deseja fazer, para que na sua conta corrente, não se use um saldo ou um deficit ficticio, que o intruso pretende encaixar no livro de Deve e Haver.

Eis o que por hoje com calma e sem incitamentos tenho a dizer ao aleivoso escriba, terminando como ele. Para que vá sabendo...

26/10.

Junker.

De Angeja

Partiram para Beiras o sr. Augustó Nunes da Cruz e Water Dias Capela.

— Para a Torreira também partiu as familias dos srs. Arménio Rodrigues, Francisco Nunes Nogueira (o Rato) e esposa, e a sr.ª Rosa Teixeira.

— Da mesma praça chegaram a esposa e filha do sr. José Almeida assim como a esposa e filhos do sr. Guilherme Capela.

— Também chegou o sr. Domingos Ribeiro, esposa e netinho.

— Faleceu um filho da sr.ª D. Barbara, chefe da Estação Telegrafo-Postal. O seu enterro foi civil.

— Realisou-se como de costume a feira mensal dos 26, havendo bastantes transações, principalmente de gado suino.

— Consta-se que para o mes de Março temos o melhoramento que Angeja ha muito reclama: a electricidade.

Para isso se tem empenhado com grandes resultados, o ex.º sr. Eduardo Henrique de Almeida Souto, dig.º Engenheiro Agronomo.

De Lisboa

Ainda o crime da rua Pinheiro Chagas de que foi vítima Manuel dos Santos Garrido

A comissão que se encarregou de fazer o funeral a este nosso infeliz colega, pede-me para que seja dada a noticia do mesmo funeral, que foi numeroso e no qual se incorporou grande numero de colegas e amigos do extinto. O dinheiro que se fizeram as despesas do funeral foi angariado por uma comissão composta dos srs. Antonio Maria Arrais, Antonio Dias Vieira, Antonio Rocha, Manuel Gameiro, Artur Ferreira Gonçalves, Amadeu Marques, Antonio Dias de Pinho e José da Silva Martins que reuniu 675\$55; sendo a despesa do funeral 573\$50, resta, por conseguinte, 102\$05, que a mesma comissão entregou ao sr. Antonio dos Santos Garrido, irmão do chorado colega, com

a instrução de esse produto ser enviado á pobre mãe.

A mesma Comissão sente profundamente a morte do pobre Manuel dos Santos Garrido tanto mais pela forma como ella foi praticada. A toda a familia enlutada, e em especial á pobre mãe, os nossos sentidos pesames.

Lisboa, 27 de Outubro de 1931.

João Rodrigues de Souza

De Avanca

Como o meu vizinho me tinha desafiado, há tempos, para uma nova conversa, fui ter com ele no ultimo domingo:

— Então o que aconteceu no ultimo domingo?

— Ainda não sabe!?

— Não.

— Oh diabo, até parece impossivel mas eu vou contar-lhe tudo por minutos para você melhor poder compreender

«No principio do verão um grupo de estudantes, no desejo de se divertirem, planejaram um passeio à Torreira, pela ria, com paragem em determinados pontos, para o qual haviam já convidado a fina elite avancaense; mas como não conseguiram arranjar dinheiro suficiente para costear as despesas precisas, ficou sem efeito a resolução tomada, e viram-se na necessidade de pedir perdão à pessoas já convidadas, legando em sua defesa vários motivos. São... estudantes.

Pouco depois por um outro grupo de rapazes foi promovida uma excursão ao Bussaco, por inscrição.

Mas, no intuito de desmanchar prazeres, um grupo feminino de Avanca resolveu também para o mesmo dia, uma excursão ao Furadouro, num carro de cavalos

Realizaram-se, então, no passado domingo, dia 27, as aludidas excursões. A primeira, cujo itinerário foi maravilhoso, para mais, a maior parte das pessoas que nela tomaram parte, não a tinham passado por Luso, Bussaco, Coimbra e Curia. Principalmente, para os namorados, este deu-lhe gratas recordações por lhes ter sugerido, livinais pontos para passarem a «lua de mel». O delicioso passeio, em barco, no lago, teve o condão de ficar gravado na memoria de todos.

Tambem ninguem, por certo, se esquecerá, daquela formosa ingleza que nos ofereceu a sua casa para nela nos divertirmos.

(Continua)

C.

VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.**

**Escritório e Fábrica: Rua da Pastelaria,
240 (Lordeo do Ouro) — Porto**

**TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS**

**Esmalte «Apollo»
O melhor que se fabrica no País**

**ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traneiras e Navios .**

**ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES**

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

Consultório de clinica dentária

MANUEL PEREIRA DE SOUZA

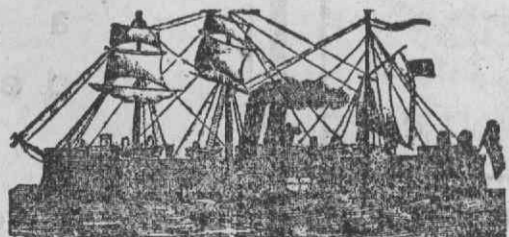
Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina do Porto

Consultorio:

Farmácia Souza -- Estarreja

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Agência funerária

= DE =

Guilherme Dias Capela



Grande depósito de urnas de mógo e nogueira americana

Corôas, caixões de chumbo, cêra vestidos e mantos

Encarrega-se de funerais

PRAÇA DA REPÚBLICA

ANGEJA

FARMÁCIA LUSITANA

DE

ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES nacionais

PRODUCTOS químicos

ESTRANGEIRAS

FARMACEUTICOS

R. Conselheiro Nunes da Silva

CACIA

FARMÁCIA ALVES

ANGEJA

Especialidades farmaceuticas nacionais estrangeiras. Grande quantidade de produtos químicos, tanto nacionais como estrangeiros drogas de toda a especie e principais accessorios.

Execução rapida e perfeita em todo o receituário.

A Z U L E J O S

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

F A B R I C A

= DA =

F O N T E N O V A

= DE =

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

Manoel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

Na TIPOGRAFIA CACIENSE executam-se todos os trabalhos concernentes à Arte Gráfica.

VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário:

Farmácia Lusitana

CACIA

Expediente

Informamos os nossos estimados assinantes que a cobrança feita pelo correio acresce 1\$00.

Por esse motivo torna-se mais económico para o assinante mandar satisfazer a importância das suas assinaturas.

Pedimos aos srs. assinantes o favor de nos avisarem sempre que mudem de direcção.

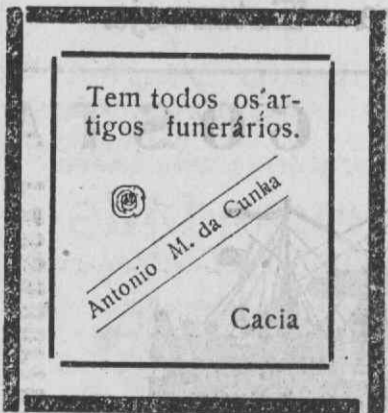
No caso do nosso jornal no ser entregue regularmente é obséquio avisar-nos para providenciarmos nesse sentido.

Todo o nosso conterrâneo residente em Lisboa que de-sejar a publicação de alguma coisa no nosso jornal queira dirigir-se ao Bêco dos Clérigos, n.º 1.

PADARIA

Trespasa-se uma bem situada. Cosedura 90 quilos de farinha em pão pequeno, e 30 quilos de borôa. Motivo desavença na sociedade. Para tratar na mesma.

RUA DO GRAVITO AVEIRO



Preço dos géneros

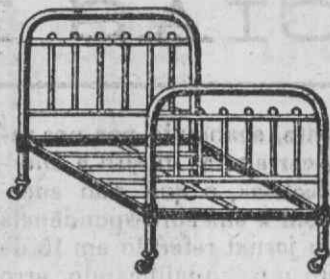
Milho b. nacional (20,l)	10\$50
Trigo	23\$00
Centeio	17\$00
Feijão branco	12\$00
Feijão amarelo	13\$00
" mistura	9\$00
" larangeiro	12\$00
" frade	8\$00
Ovos (duzia)	3\$20

Fábrica de Móveis de Ferro de Ayanca

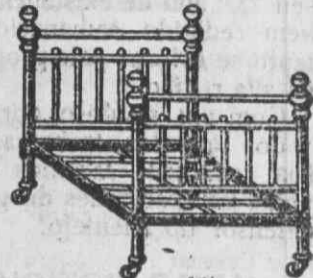
= DE =

Adelino Dias da Costa

A maior produção de móveis



Móveis de ferro em todos os géneros. Os melhores preços. A maior solidez e segurança em todos os artigos do nosso fabrico. Abastecemos os centros mais populosos.



Fábrica de pirolitos, gazos e laranjadas. Grande depósito de licôres e vinhos finos. Depositários da cerveja "Portugália". Torrefação e moagem de cafés a vapor

A INDUSTRIAL de Manuel Tavares de Souza & Fº Rua de Sá AVEIRO

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e a esplêndida CALDEIRADA

A "Ginginha de Lisboa" tambem aqui se vende sendo por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguém compre sem ver os baixos preços do maior e mais antigo depósito de URNAS do districto. Só vende BARATO

a Casa Leitão de Estarreja

de fazendas, chales, cazemiras, sedas, moaas, artigos de bordar, figurinos, sombrinhas, calçado, gramafones e discos, etc.

Artur Fernandes

Lindos romances

A' assinatura

Sempre em distribuição livros modernos

Agente de Publicações

(Prêsa) — Aveiro